



▪ Alexandre de Moraes

O relatório tem como objetivo analisar a repercussão nas redes sociais das reportagens publicadas pela Folha de São Paulo sobre supostas irregularidades na atuação de Alexandre de Moraes quando ocupou simultaneamente os cargos de presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e de Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), no período de junho de 2022 a agosto de 2024. A análise incide sobre as páginas públicas que divulgaram posts, entre os dias 11 e 14 de agosto de 2024, filtradas pelos termos de busca “Xandão” OR “Alexandre de Moraes”. A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma Crowdtangle, nas bases de páginas do Facebook e do Instagram.

O relatório está dividido em três seções: análise de dados do Facebook, análise de dados do Instagram e conclusões.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Predomínio de perfis da direita:** As páginas de direita dominaram o debate, destacando figuras como Deltan Dallagnol, Bia Kicis e Augusto Nunes. Entretanto, perfis importantes, como Jair Bolsonaro e Carla Zambelli, não aparecem nos rankings.
- **Ausência da esquerda:** A esquerda não emplacou nenhuma página em nenhum dos rankings, enquanto a direita dominou ambos, com 18 páginas, no Facebook, e 17, no Instagram.

1. FACEBOOK

Tabela 1. Dados Gerais

Publicações	637
Total de páginas que postaram	366
Interações	45.405

Tabela 2. Total de interações e postagens por dia

Dia	Total de interações	Total de posts
11/08/2024	4.479	47
12/08/2024	5.571	96
13/08/2024	12.211	200
14/08/2024	23.144	294

A tabela 2 mostra que o dia 14 de agosto registrou o maior número de interações e publicações.

Tabela 3. Top 5 posts com maior número de interações geral (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Ideologia	Perfil	Post	Interações	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Reações positivas ¹	Reações negativas ²
Direita	Bia Kicis	Foto	17.718	7.841	2.437	4.578	269	2.593
Direita	Deltan Dallagnol	Foto	11.853	8.501	847	2.196	240	69
Direita	Jornal da Cidade Online	Link	4.602	2.700	974	507	384	37
Direita	Avança Brasil	Foto	4.578	2.701	371	1.223	38	245
Direita	Bolsonaro Presidente 2026	Foto	4.531	2.367	576	944	71	573

O Top 5 geral de interações do Facebook foi ocupado somente por páginas de direita. Na liderança, aparece a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), que postou uma foto do ministro Alexandre de Moraes e a manchete do jornal Folha de São Paulo: “Moraes usou TSE fora do rito para investigar bolsonaristas no Supremo, revelam mensagens”. Na imagem, também consta um resumo da reportagem relatando que o gabinete de Moraes ordenou, de forma não oficial, a produção de relatórios pelo TSE para embasar suas próprias decisões contra bolsonaristas no inquérito das fake news no STF. Na legenda, Bia Kicis adiciona mais um trecho da notícia e declara: “Escândalo!”.

Em segundo lugar, está Deltan Dallagnol que publicou uma montagem com uma foto sua e uma foto de Alexandre de Moraes, e a manchete da Folha de São Paulo: “Deltan defende impeachment de Moraes e diz que revelações são mil vezes piores que Vaza Jato”. No centro da foto, em vermelho, a palavra “Urgente”. Na legenda, Dallagnol declara que as mensagens vazadas comprovam as suspeitas de que o ministro atuava simultaneamente como juiz, procurador e investigador, utilizando como “laranja” a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE, para encomendar relatórios para suas decisões no STF. Ainda declara que este caso é “mil vezes pior” que o da Lava Jato, uma vez que a figura de juiz e procurador se concentram em uma única pessoa. Por fim, pede o impeachment de Moraes, alegando que o ministro do STF “usurpou a função pública do Procurador-Geral da República”.

A terceira posição é ocupada pelo Jornal da Cidade Online, que postou o link da reportagem com o seguinte título: “URGENTE: Parlamentares se unem e preparam o maior pedido de impeachment da história (veja o vídeo)”. O link tem uma foto de Alexandre de Moraes, e a legenda “Tensão em Brasília”.

Em quarto colocado, temos a página Avança Brasil, que postou um álbum de fotos contendo uma charge em que Alexandre de Moraes aparece preso e prints da reportagem da Folha de São Paulo. Na legenda, afirmam que já tinham conhecimento de antemão da conduta de Moraes e, a partir das provas encontradas, declaram ser “o maior escândalo da história do judiciário brasileiro”. Em seguida, afirmam que “Precisamos salvar nossa democracia!!!”, finalizando com a hashtag “#MoraesNaCadeia”.

¹ Reações positivas é a soma das seguintes reações do Facebook: Amei, Força, Uau e Risos.

² Reações negativas é a soma das seguintes reações do Facebook: Força, Grrr e Triste.



Em quinto lugar, consta a postagem da página “Bolsonaro Presidente 2026”. Trata-se de uma imagem com a palavra “URGENTE!” e a manchete da Folha de São Paulo. Abaixo aparece a imagem do ministro ao lado da publicação do jornalista Glenn Greenwald no X (antigo Twitter): “Tivemos acesso a mais de 6GB de mensagens trocadas por assessores diretos de Alexandre de Moraes no STF e TSE. Este [sic] é nossa primeira reportagem sobre o que o arquivo de mensagens revela. Na Folha, com Fabio Serapiao”. Na legenda, a página reproduz o post de Glenn on X e chama a atenção dos senadores para a gravidade da situação.

Tabela 4. Total de interações por tipo de publicação nos 20 perfis com maior número de interações*

Ideologia	Perfil	Link	Vídeo	Foto	Total Geral
Direita	Jornal da Cidade Online	12.055			12.055
Direita	Deltan Dallagnol		1.384	9.661	11.045
Direita	Bia Kicis			10.105	10.105
Direita	Bolsonaro Presidente 2026		2.687	2.367	5.054
Direita	Paulo Figueiredo		3.422		3.422
Direita	Avança Brasil			2.701	2.701
Direita	Marcel van Hattem		2.303		2.303
Direita	Cleitinho Azevedo		2.228		2.228
Direita	Pleno.News	1.600			1.600
Direita	Astronauta Marcos Pontes			1.534	1.534
Direita	Revista Oeste			1.421	1.421
Direita	Bibo Nunes			1.410	1.410
Direita	Gazeta do Povo	1.311		95	1.406
Direita	Carol De Toni			1.403	1.403
Imprensa	UOL Notícias	1.245			1.245
Direita	Tudo Consta		1.186		1.186
Direita	NOVO 30			1.010	1.010
Direita	Luiz Philippe de Orleans e Bragança			993	993
Imprensa	Metrópoles	146		739	885
Direita	Pixuleco		402	434	836

* Em negrito, as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação.

Os dados revelam desequilíbrio no total de páginas entre direita e esquerda, com 18 de direita e nenhuma de esquerda no top 20, com a primeira de esquerda aparecendo apenas na 22ª posição, a página da Carta Capital. Entre os perfis de direita, temos a presença de Deltan Dallagnol, Bia Kicis, Augusto Nunes e o Jornal da Cidade Online. Contudo, é interessante perceber que integrantes da família Bolsonaro não participam do ranking.

Aplicamos o teste de correlação de Pearson entre o total de seguidores (X) e a soma de interações dos posts (Y) para todas as páginas analisadas.³

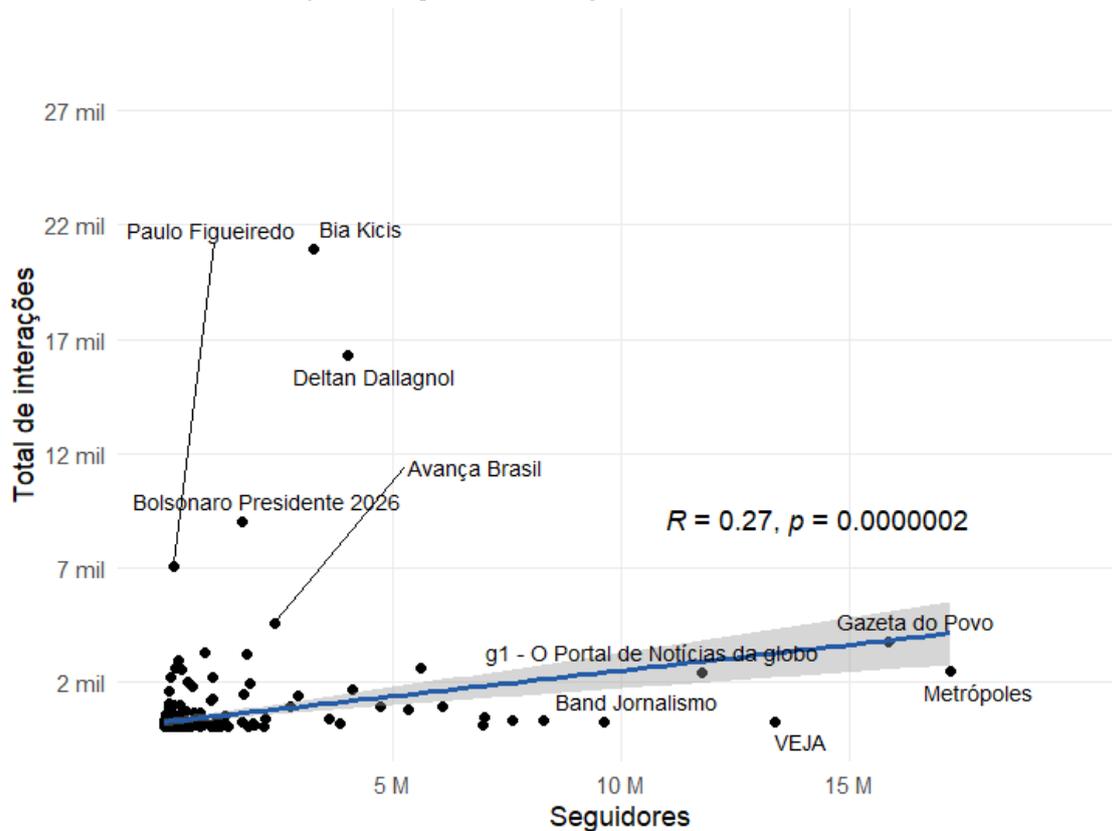
³ Esse teste mede a relação entre duas variáveis numéricas, com resultados *podendo oscilar* entre 1 e -1. O sinal do coeficiente indica a direção da correlação, sendo positivo para uma relação direta e negativo para uma relação inversa, enquanto o valor absoluto do coeficiente reflete a força da



POLÍTICA NAS REDES

A correlação é fraca, mas positiva e estatisticamente significativa. Ou seja, há relação entre o número de seguidores de uma página e o total de interações das postagens sobre Alexandre de Moraes. Páginas da imprensa, como do portal g1, Band Jornalismo e Metrôpoles, ficaram mais próximas da linha de correlação, o que indica variação conjunta mais forte entre as duas variáveis. Páginas de direita, por sua vez, mostraram melhor rendimento. Em outras palavras, relativamente, tiveram maior número de interações que o esperado pelo número de seus seguidores.

Imagem 1: Relação entre o total de seguidores de cada página considerada na análise no eixo x e a soma de interações dos posts no eixo y



Além das interações, também examinamos o conteúdo das postagens por meio da análise de conglomerados (clusters), classificando-as em grupos com base em características semelhantes. Também empregamos a análise de sentimentos, um procedimento que avalia e classifica o texto para determinar se o tom emocional da mensagem é positivo, negativo ou neutro.

O principal objetivo da análise de conglomerados é agrupar casos com base no grau de semelhança observado entre eles.⁴ Na análise, consideramos as postagens como os casos e

correlação. Por exemplo, uma correlação de -1 indica uma interação negativa perfeita entre as variáveis, em outras palavras, que o aumento de uma unidade em uma variável corresponde à diminuição de uma unidade na outra. É importante destacar que o teste não implica causalidade. Ele apenas revela como as duas variáveis variam conjuntamente.

⁴ Por exemplo, ao analisar o desempenho educacional das escolas usando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), é possível classificá-las em grupos que apresentam



2. INSTAGRAM

Tabela 5. Visão geral dos dados

Publicações	570
Total de páginas que postaram	405
Interações	2.132.322

Tabela 6. Total de interações e postagens por dia

Dia	Total de interações	Total de posts
11/08/2024	25.713	95
12/08/2024	153.274	72
13/08/2024	776.901	103
14/08/2024	1.176.434	34

Na tabela 6, podemos observar que houve um maior número de interações e de publicações no dia 14 de agosto.

Tabela 7. Top 5 posts com maior número de interações (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Ideologia	Perfil	Tipo de post	Curtidas	Comentários	Total de Interações
Direita	Deltan Dallagnol	Foto	145.873	5.444	151.317
Direita	Augusto Nunes	Foto	99.095	3.709	102.804
Direita	CONEXÃO POLÍTICA	Foto	53.778	2.042	55.820
Direita	Bia Kicis	Foto	45.211	1.798	47.009
Direita	CONEXÃO POLÍTICA	Foto	42.264	1.595	43.859

O ranking de interações do Instagram seguiu o mesmo padrão observado no Facebook, sendo dominado pelas páginas de direita, com destaque para o perfil Conexão Política, que ocupa duas posições. Na liderança, aparece a postagem de Deltan Dellagnol, já descrita no ranking anterior.

A segunda posição é ocupada pelo jornalista Augusto Nunes, que publicou uma imagem sua e a declaração: “Neste 13 de agosto, enfim começou o desfile de provas de abusos, ilegalidades, perseguições e outras iniquidades praticadas por Alexandre de Moraes. Como avisou J. R. Guzzo numa recente reportagem de capa da Oeste, o rei está nu. O medo acabou. A verdade venceu”. A legenda reproduz seu depoimento.

Em terceiro lugar, temos a página Conexão Política, que publicou a foto do ministro com a manchete: “Moraes pedia informalmente relatórios específicos contra figuras de direita, aponta Folha”. Na legenda, a página relata o caso, afirmando que foram feitas solicitações extraoficiais de relatórios produzidos pelo TSE, usados para embasar decisões do ministro contra aliados de Bolsonaro. Ainda lembram os casos dos jornalistas bolsonaristas Rodrigo Constantino e Paulo Figueiredo.



POLÍTICA NAS REDES

A quarta colocação é ocupada pela postagem de Bia Kicis (PL-DF). A deputada postou uma imagem contendo o documento publicado pelo X junto com a manchete da Gazeta Brasil: “X divulga ofício de Alexandre de Moraes exigindo bloqueio de contas no Brasil”. Abaixo apresenta um resumo sobre a decisão do ministro, que previa a suspensão de contas na rede social, assim como o bloqueio das monetizações. Bia Kicis, na legenda, declara que a decisão sigilosa do ministro foi divulgada pela conta oficial da equipe de assuntos governamentais globais do X. O documento continha o que a deputada chamou de “ordens para a censura” de perfis de figuras importantes para a direita no país, como o senador Marcos do Val (Podemos-ES).

Em quinto lugar, aparece novamente a página Conexão Política, que postou uma imagem de Alexandre de Moraes na penumbra como se estivesse pedindo silêncio. A imagem é acompanhada da manchete: “Moraes usou o TSE fora do rito para investigar aliados de Bolsonaro, diz jornal”. A legenda contém um relatado do caso descrito pela Folha de São Paulo e a afirmação de que, até aquele momento, não havia manifestações de Alexandre de Moraes, nem Airtton Vieira, assessor do ministro.

Tabela 8. Top 20 perfis com maior número de interações (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Orientação ideológica	Perfil	Total de Curtidas	Total de Comentários	Total de Interações
Direita	Deltan Dallagnol	174.820	6.819	181.639
Direita	Augusto Nunes	99.095	3.709	102.804
Direita	CONEXÃO POLÍTICA	96.042	3.637	99.679
Direita	Bia Kicis	83.523	4.345	87.868
Direita	Gazeta do Povo	81.675	6.077	87.752
Imprensa	Metrópoles	60.141	12.565	72.706
Imprensa	Folha de S.Paulo	48.663	16.791	65.454
Imprensa	Metrópoles Política	46.525	9.704	56.229
Direita	Danuzio Neto	40.507	843	41.350
Direita	Carol De Toni	36.793	2.542	39.335
Direita	NOVO 30	37.117	2.030	39.147
Direita	Revista Oeste	37.306	1.748	39.054
Direita	Pleno.News	35.864	1.448	37.312
Direita	Hora Brasília	34.785	2.106	36.891
Direita	Dameres Alves	34.458	1.240	35.698
Direita	PLANTÃO HORA	33.505	2.037	35.542
Direita	Hora Política	33.465	2.034	35.499
Direita	BR IT Gabriel Ferrigno Atualidades, História e Geopolítica	30.979	1.294	32.273
Direita	Marcos Pontes	27.746	1.647	29.393
Direita	Gabriel Ferrigno BR IT	27.815	1.226	29.041

No Instagram, não há nenhuma página de esquerda no ranking, que é composto por 17 páginas de direita e 3 de imprensa. Figuras importantes da direita, como Dallagnol, Augusto

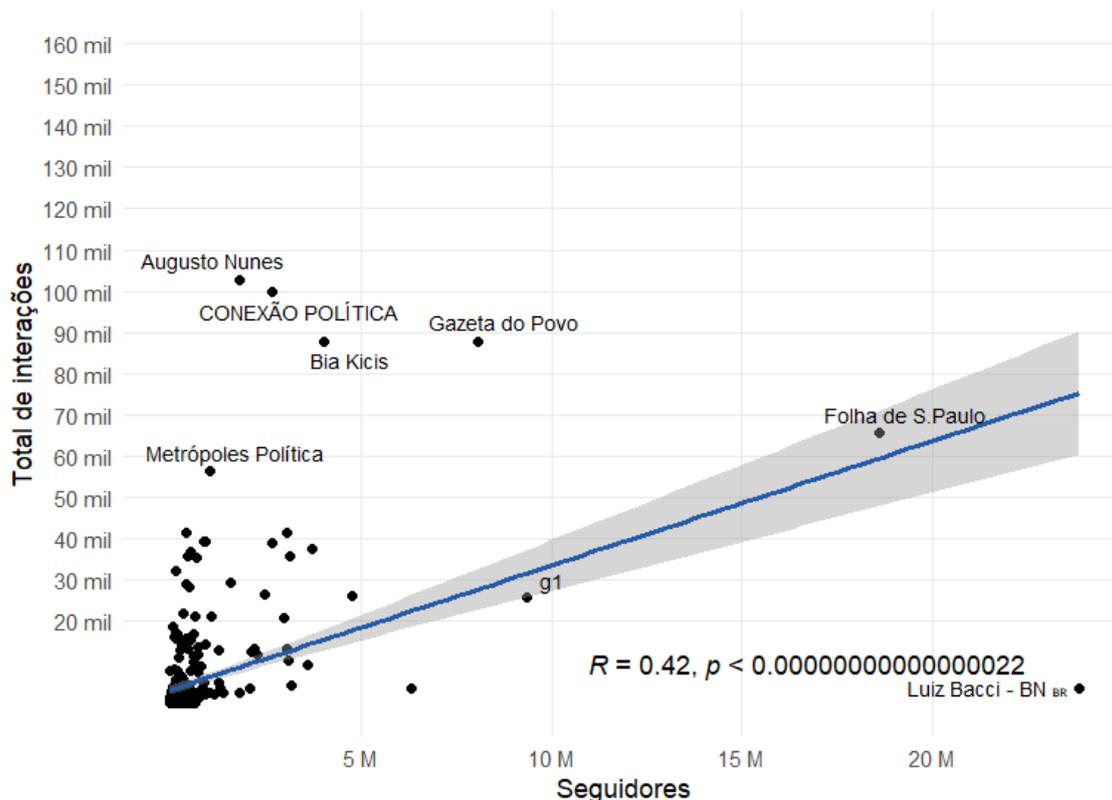


POLÍTICA NAS REDES

Nunes e Bia Kicis, aparecem novamente. A ausência do clã Bolsonaro também é notada. A primeira página de esquerda surge na 33ª posição do nosso ranking: o perfil Burguesia Fede.

Aplicamos o teste de correlação de Pearson entre o total de seguidores (X) e a soma de interações dos posts (Y) para todas as páginas analisadas. Os dados apontam uma correlação mais forte que no caso do Facebook, mas as páginas da direita continuam a se destacar com maior nível de interação do que seria predito pelo número de seguidores.

Imagem 3. Relação entre o total de seguidores de cada página que realizou postagens (X) e a soma de interações dos posts (Y)



A análise de clusters também revelou apenas um conglomerado. Ou seja, as postagens seguem um padrão comum de palavras utilizadas. Destaca-se na nuvem de palavras o termo “yankees”. Postagem “Golpistas yankees não passarão”, de Fabio Souza Petista. Apesar desse destaque, as palavras se referem ao ministro Alexandre de Moraes, com ênfase para: “desmoralizado”, “relatórios” e “Senado”. Esta última já se refere a um possível pedido de impeachment do ministro no Congresso. A análise de sentimentos também detecta que a maioria (65%) dos termos são negativos.



POLÍTICA NAS REDES

4. EXPEDIENTE

O POLÍTICA NAS REDES publica estudos temáticos sobre o debate político nas redes sociais produzidos pela equipe do [Manchetômetro](#), no âmbito do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Como os demais projetos do LEMEP, o POLÍTICA NAS REDES conta com o apoio do INCT – Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação.

Realização:

Manchetômetro



Apoio:

baselab

